

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000	0
S. nentre, idem	15000	0
Anno, com estampilha	25300	0
S. nentre, idem	15150	0
Brazil (m. f.) anuid	45000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA
E IMPRESSAO
RUA DE D. JOÃO I. N.º 59 E 61
PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado
DIRECTOR—P.º Abilio Passos

ANNUNCIOS

O Anuncios é contabilizado; por Italia	40
O Repetição dos mesmos anuncios	20
O No corpo do jornal, cada linha	60
O As outras litterarias anunciam-se gratis, recebendo-se na re	
O dação um exemplar:	
O Os autógraphos, sejam ou não publicados, não se restituirão	

PALAVRAS INSUSPEITAS

O «Diario de Notícias» vem analysando um artigo no jornal inglez *Manchester Guardian*, em que diz que a Inglaterra não deve consentir no projectado casamento do rei de Portugal com uma princesa ingleza, porque o throne portuguez está a cahir por terra e que a maioria dos portuguezes são republicanos.

Este artigo, diz-se com visos de toda a verdade, foi mandado de Lisboa para esse jornal, e parece provar-se isso pelas referencias que alguns jornaes republicanos lhe fizeram, antes d'elle publicado.

Espantoso, simplesmente!

Verdade é que, apesar da importancia d'este jornal não passa d'uma voz isolada, fazendo-se echo de informações inexactissimas.

Mas que prova isto? Prova clara e nitidamente que os inimigos das Instituições se aproveitam de todos os meios, ainda mesmo os mais torpes e indecorosos, para chegarem aos seus fins!

E não os combetamos, deixemol-os arrastar a patria a um abysmo, consintam-os sem protesto vehementemente correrem mundo as suas convenientes falsidades, que o resultado haverá de ser *bello* um dia.

Cruzem os braços os governos com as suas tolerancias e os monarchicos com a sua indifferença e esperem-lhe pela volta.

A este respeito traz o valente «O Povo d'Aveiro» um artigo explendido, em 21 do corrente n.º 1335, que sentimos profundamente não transcrever, por falta de espaço.

Para elle porem chamamos a attenção dos nossos leitores.

E' uma charge em forma *comme il faut*, nos espiadores politicos da actualidade, não trepidando submergir a nacionalidade portugueza, por não poderem vêr triumphados os seus principios e doutrinas.

* * * * *
Estes periodos apenas, que valem muitissimo :
«Ahi teem, ahi teem, o resultado da politica imbecil seguida desde a morte de D. Carlos.»

«Todos estes desastres nacionaes são a consequencia da falta absoluta d'estadistas n'esta terra.»

«Portugal não tem, não tem tido ha muitos annos, um unico estadista, nem coisa que se lhe pareça.»

Analysando o governo regenerador-liberal, como que copia a doutrina, que aqui expozenos, o grande e enormissimo erro que commetteu o snr. conselheiro João Franco, de governar com o coração, publicando leis de excepção, que nada aproveitavam nem aproveitaram, em vez de governar com a espada como as que havia.

Diz elle mais :

«Só a dictadura era viavel! Era forçoso começar por ahí. O rei via muito bem. João Franco via muito bem. Castigar, severamente as quadrilhas!»

«Mas nenhum d'elles soube ser o executor d'essa magnifica ideia.»

«Nenhum.»

Concordamos plenamente.

Esperar, e justificar a accão de força, era o caminho unico a seguir.

Mostrar ao paiz, e com toda a evidencia em plena rua, a revolução, que o paiz, na sua grande maioria, applaudiria que ella fosse suffocada pelas bayonetas.

Não foi isto o que sucedeu no Porto em 31 de janeiro? Foi, e as Instituições ficaram mais firmes e solidas.

IMPORTANTE

Diz o nosso illustre collega o «Diario Illustrado» o seguinte :

«Segundo parece constou ao nosso illustre collega «Portugal» :

Que causou desagrada-

vel impressão, até mesmo entre correligionarios, a declaração dos franquistas contraria à formação do bloco conservador...»

Ora veja o nosso illustre collega como as cousas são.

A nós constou exactamente o CONTRARIO.

Creia o «Portugal», o

melhor é não dar fé ao que

—

melhor é não dar fé ao que

Nas noites calmas,
Num claro dia,
Encontra o encanto
Da poesia.

Attende á luz
D'un arrebol,
E aos encantos
Do rouxinol.

Até das auras
O ciciar,
Lhe dá poesia
Para cantar.

Mesmo dos Montes
A solidão,
Lhe dá suave
Inspiração.

O que é poeta
Tem alma pura,
E' sempre affavel,
Todo brandura.

Tudo que é bello

Sua alma affecta,
E' só assim
Que se é poeta.

Outros que fazem
Por arte os versos,
Podem ser maus,
E até perversos.

Nunca o poeta
Que é genial,
Pode um momento
Pensar no mal.

—

Versos feitos por arte, assim forjados,
Sem alma, só á luz da phantasia,
Não mostram que os autores são poetas,
Porque nem tem sombras de poesia.

FOLHETIM

Poeta é o que nasceu para ser poeta

Poeta não é sempre o que faz versos
Se não nasceu fadado p'ra poesia,
Podem ser os seus versos magestosos
Mas sem mimos de meiga melodia.

Poeta genial é o que cantando,
Lhes saiem d'alma os versos com pureza,
Seu canto é natural como o das aves,
Não sente ás regras d'arte a mente preza.

E musica á poesia, é o doce canto
Que a natureza deu á humanidade,
São ambas irmãs gêmeas, sempre unidas,
Filhas da inspiração, da suavidade,

Poeta é o que se enleva no que é bello,
No que prende, fascina e delicia,
O que busca nos mimos da natura
Libar o doce nectar da poesia.

Contempla as veigas
Gheias de flores
Das lindas rosas
Mimosas cores.

Vê como a aurora
Ao despontar
Beija as montanhas,
Selvas e o mar.

Attende ás fontes
Que, crystalinas
Soltam rosários
De perlas finas.

Na quadra amena
Da primavera,
Vive enlevado
No que ella gera.

Sousa Macarão.

O Commerce de Guimarães

comunso para segundos ofícios telegrapho-postais.

*
Foram tomadas provéncias na cadeia civil de Braga, por constar que os preços excediam o valor das celas para ouvir missa.

*
A comissão da cidade de Braga conseguiu que um capitalista emprestasse seu juro e por um certo tempo à Guinara o dinheiro necessário para a demolição dos prédios ao princípio da avenida «João Franco».

*
Em Melgaço grava a epidemia da varíola.

Vamos ouvindo :

O «Liberal», «Correio da Noite» e o «Diário Ilustrado» aconselham muita calma ao fogoso estadista Alpoim, com as suas bravatas quixotescas.

Naturalmente se elle e os seus companheiros d'esta vez deixarem os bracinhos de fóra, pagam capital e juros em divida...

Ora Deus queira.

*
Da «Lucta», jornal republicano:

«Com a questão de Beja nada tem o partido republicano.»

Sim; como ella não deu nada, nada tem com ella o partido republicano.

Finorios.

Eloy.

VARIÉDADES

Descoberta curiosa

Sabe-se que o Sol é um astro com manchas. O professor Broschier, do Observatório de Pittsburgh na América (onde é que havia de ser!), pretende ter encontrado uma verdadeiramente phenomenal, que metade comprido 118.000 milhas, de largura 30.000, e cobre uma superficie de 3.000 milhas quadradas. Esta mancha é, depois de tudo, ameaçadora; pode, a juizo do citado professor, ter uma repercussão no globo terrestre, originando n'elle, pela electricidade que desenvolverá, as mais graves perturbações.

Diz-se :

Que está combinado um governo com um bloco monarchico.

Que a presidencia será do sr. Wenceslau de Lima.

— Que n'elle terão representação: progressistas, henriquistas, francesistas e nacionalistas.

— Que isto é o inicio para a formação do partido conservador.

— Que vai a Lisboa por estes dias um amigo íntimo do sr. conselheiro Campos Henriques, um importante chefe político, conhecer a sua opinião sobre tal.

— Que os nacionalistas estão d'accordo.

Plinto.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

Dizem de Santarém, em data de 19 do corrente :

O azeite é escasso em alguns pontos do concelho, em quanto que n'outros é excessivamente abundante a sua colheita. Há ofertas de 4500 reis por cada 20 litros.

A colheita do vinho foi abundante e de primeira qualidade, não havendo por em quanto ofertas, mas se formos a julgar pelo anno anterior, os preços devem ser muito bons.

— De Celorico de Busto, em 20 :

Não tem tido até ao presente grande procura os vinhos d'esta região, e do anno findo ficou ainda bastante, o que occasionará uma baixa sensível nos preços.

— Dizem de Murça, em 19 :

A colheita da castanha é diminuta.

— De Villa Pouca d'Aguiar, em 20 :

Terminou o anno cealifero n'esta região, que não agradou por completo aos lavradores.

CORREIO

Desde o dia 1 a 6 de dezembro fazem annos as exmas srs. :

Dia 4 D. Laura Laurentina de Vasconcelos Fernandes.

» 5 D. Maria Brisida de Mello Sampaio.

» 6 D. Emilia Coelho d'Oliveira Marques da Costa.

» 7 D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Motta Prego.

» 8 D. Gracia Corrêa Leite d'Almada.

E os srs. :

Dia 4 Antonio da Silva Villaça.

» 5 Martinho Corrêa Leite Almada.

» 6 Padre Francisco Peixoto de Lima.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos.

Encontra-se entre nós o nosso bom amigo, importante capitalista e grande entusiasta da Penha o sr. Luiz Antonio Pereira.

S. ex.ª retira hoje para a capital, aonde reside com sua extensa família.

Tem estado bastante doente, guardando ainda o leito o nosso bom amigo sr. Fernando de Vasconcelos Fernandes.

Desejamos as suas melhorias.

Das suas propriedades do Souto regressou á capital a exm.ª sra. D. Maria da Natividade Campos Henriques, esposa do illustre estadista sr. conselheiro Campos Henriques.

Numa soirée, diz o dono da casa :

— Por muita gente que veulta ás minhas renâncias, ás onze em ponto está tudo acabado.

— E como se arranja para despedir as visitas?

— Da maneira mais simples :— Faço sentar minha mulher a tocar piano.

NOTICIARIO

Asilo de Santa Estephania

O nosso prezioso collega local «Notícias de Guimarães» abriu uma subscrição em favor do Asilo de Santa Estephania.

A protecção a este benemerito estabelecimento de educação e ensino constitue um padão de glória para os guimaranezes e para todos os que se interessam por casas que tão relevantes serviços prestam à infância desvalida.

Atravessamos uma época de tanta degeneração moral que todos os benefícios que se poderem prestar a este Asilo são actos de tal benemerencia e de tais vantagens que são poucas todas as palavras de louvor para os seus protectores.

A sua digna direcção, que tanto interesse loma pela sua conservação e desenvolvimento os nossos respeitos e homenagem.

Luz eléctrica

Na segunda e terça foira passadas esteve a cidade completamente às escuras, devido a um desarranjo da máquina.

O seu proprietário distribuiu pelos consumidores um aviso no qual declarava que toda a despesa feita pelos consumidores por causa da falta de luz seria por elle satisfeita.

Chegaram ultimamente de S. Miguel 4660 sacas de milho para consumo em Lisboa.

Santo André

Na próxima terça-feira, na capelinha de S. Lázaro, festeja-se a imagem de Santo André, sendo á noite muito visitada, e vendendo no arraial as chamadas pizzarrinhas e sardões.

Gravatas em seda e em algodão de todos os modelos e «chiques» padrões, encontram-se no primeiro estabelecimento do género n'esta cidade, que é a CAMISARIA FREITAS (a Porta da Vila).

Regulamentação do jogo

Costa que na proxima sessão parlamentar vai ser regulamentado o jogo.

Venha de já essa belleza.

Diz o importante jornal inglez «Daily Chronicle» :

«Quando no maravilhoso banquete de Gulidhull o rei D. Manuel se levantou e se voltou para o público para exprimir a sua gratidão, fel o de uma fôrma tão encantadora, que ninguém deixou de se erguer n'uma manifestação de sympathia».

Conselho superior de obras públicas

O conselho superior de obras públicas vai ser ouvido sobre o pedido das juntas de parochia das freguesias de S. Lourenço de Seixo, Santo Thyrso de Praias, Sou-

lo e Santa Maria do Sul, todas d'este concelho, para a construção da estrada á parte de Bonim, a fim de atenuar a c. i. e no trabalho.

Necrologia

No quinta feira passada f-mos dolorosamente surpreendidos com o falecimento inesperado da exm.ª sra. D. Maria Thereza do Amaral Lobo Ferão, descendente da ilustre casa do Cústeado.

A muito a saude delicada da bondosa senhora inspirava cuidados, mas longe de se suppor que tão de pressa houvesse tão triste desenlace.

Viúva há já bastantes annos de exm.º sra. Rodrigo Lobo Machado Cardozo de Menezes era filha do saudoso sra. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, falecido há mezes e hora do sra. Visconde do Paço de Nesperera.

Senhora ornada de excellentes qualidades e virtudes, dispensava uma boa parte da sua fortuna pela pobreza, de quem era mãe desvelada; protegia com vestuários, dava de comer aos que tinham fome e pagava rendas de casa para os seus protegidos se recolherem.

Quando sabia que alguém enfermo precisava de auxilio, eil-a o caminho de sua casa, confortando-o, mitigando as suas dores, contribuindo para que recebesse o pão espiritual e corporal.

A pobreza perde na extinta uma verdadeira mãe.

Tinha uma unica filha que era o seu enlevo, os seus prazeres e as suas alegrias.

Esta deve contar 16 ou 17 annos e segue á risca o caminho que sua mãe trilhou.

Os seus officios fúnebres realizaram-se hontem na capella da V. O. T. de S. Domingos.

O rico caixão que encerrava os seus restos mortais pensava sobre uma alcântifa por expessa determinação da finada e a igreja vestia pesados crepes.

Assistiram aos funerais grande numero de cavalheiros dos maiores graus da cidade, amigos das famílias do Costeado e do Proprieto, a meia da V. O. T. Domingos, Asilo de Santa Estephania, Asilo de Mendicidade, Creche de S. Francisco, Graciano Católico etc., etc.

Apoz os resposos fúnebres foi o feretro conduzido ao cemiterio d'Athouguia em lan leau da casa do Costeado, convenientemente adornado para esse fim.

R-deava o cárto, que era tirado a duas parelhas e guado pelos criados da casa, grande numero de caseros da família da finada, que seguravam tochas aceas.

— A família da extinta senhora, para sufragiar a sua alma, mandou entregar ás casas de caridade as seguintes verbas :

Conferencia de S. Vicente de Paula, 20000 reis; Circulo Católico, 12000; presos da cadeia civil, d'esta cidade, 10000; Asilo de Santa Estephania, 15000; Asilo de Mendicidade, 9000; Creche de S. Francisco, 10000; e Albergue do Anjo, 10000.

Descreve em paz a que só soube praticar o bem e acompanhámos a desolada familia da finada na sua enorme dor.

Apoz prolongados e dolorosos sofrimentos entregou a alma ao Criador pelas 7 horas da manhã de 3.ª feira passada, o rev. Antonio Jaqueim Teixeira.

Era um eclesiastico muito res-

peitado e considerado pelo que sua morte foi muito sentida.

Natural de S. João Baptista de Arnóia, Celorico de Basto, desempenhou com muita proficiencia diversos cargos em corporações religiosas e era actualmente chanceler e sacristão mór da Collegiada d'esta cidade.

Os seus officios fúnebres realizaram-se na I. R. Collegiada com grande assistência de eclesiasticos e do Rev.º Celidônio.

A missa do 7.º dia por alma do extinto realiza-se no dia 30 do corrente, para o que vai o convite no local respectivo.

A família enlutada as nossas condolências.

Collarinhos e punhos brancos e em cõr se impõe da mais alta novidade, ven demisse na CAMISARIA FREITAS (à Porta da Vila).

Jury Commercial

O Jury commercial para 1910, eleito em 25 do corrente ficou composto dos seguintes srs. :

1.ª PAUTA

Albino Pereira Cardoso, Alvaro da Costa Guimarães, António Fernandes da Silva Braga, António José Cardoso, António Virgem dos Santos, Bergardino Jordão, Francisco António Alves Mendes, Francisco José de Freitas, Gervasio António Pinto, Guilhermino Augusto Barreira, Joaquim Ferreira dos Santos, José Teixeira d'Abreu, Luiz José Gonçalves Bastos Manuel Bento Ribeiro, Manuel de Freitas Ferreira da Silva, Manuel Joaquim da Cunha, Manuel Lopes Martins, Silvestre Gomes Teixeira, Simão Ribeiro.

2.ª PAUTA

António d'Aranjo Salgado, António da Cunha Mendes, António José Ribeiro, António Lopes Martins, António Pereira da Silva, Cândido José de Carvalho, Eduardo da Silva Guimarães, Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, João Fernandes de Melo, Joaquim da Costa Vaz Vieira, Joaquim Pereira Mendes, José da Costa Carneiro, José de Freitas Costa Soares, José d'Oliveira Meira, José Pinheiro, Manuel António da Silva Villaça, Manuel Bernardo Alves, Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Roberto Vitor Germano, Rodriga José Leite Dias, Simão da Costa Guimarães.

Comissão de Inquerito à Instrução

Tem reunido por diversas vezes esta comissão na cámara dos deputados, devendo em breve apresentar o relatorio dos seus trabalhos.

Concursos

Está aberto concurso até 10 de dezembro, entre empreiteiros de casas constructoras portuguezas, para o fornecimento de mobiliario

Comércio de Guimarães

para o lycée Camões, de Lisboa, feito durante a feroz ditadura Franco.

CAMISAS BRANCAS PEITO DE LINH', FOSTÃO E ZEPHIR, SEMPRE UM LINDO SORTEO A Camisaria Freitas (À PORTA DA VILLA).

Livros aprovados para o ensino

O «Diário» publica a seguinte relação dos livros aprovados definitivamente para o triénio 1909-10 a 1914-1912:

Francez Para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classe: José Justino Teixeira Botelho.—«Livre de lecture française»; J. Monteiro.—«Lectures pratiques de langue frança»; Paul Querette.—«Livre de leitura francesa».

Para a 4.^a e 5.^a classes: José Justino Teixeira Botelho.—«Lectures scientifiques et littéraires».

Inglez—Para a 2.^a e 3.^a classes: Arthur Ivens Ferraz.—«English Reading Book».

Geographia—Para a 6.^a classe Dr. António Ferraz da Cunha.—Geographia geral elementar.

Para a 7.^a classe: Ildefonso Marques Manoel.—Compendio de cheirografia portuguesa e História da geographia: José Nicolau Raposo Botelho.—«Cours de geographia».

Mathematica—Para a 4.^a e 5.^a classes: António Maria de Mello Cordenio.—Appendice ao compêndio de arithmetica, álgebra e geometria, para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classes. Álgebra elementar: Edmundo Ismael dos Santos Andrade.—Appendice ao compêndio de arithmetica, álgebra e geometria. Álgebra—Joaquim de Alves Sousa Vieira da Silva Albuquerque.—Appendice à arithmetica, álgebra e geometria, para a 2.^a e 3.^a classes. Álgebra da 4.^a e 5.^a classes.

Para a 6.^a e 7.^a classes—Edmundo Ismael dos Santos Andrade—Compendio de álgebra: Joaquim de Alves Sousa Vieira da Silva Albuquerque, álgebra; José Manuel Rodrigues, álgebra elementar; Idem, elementos de trigonometria rectilínea; Dr. João José Dantas Souto Rodrigues, elementos de trigonometria, para a 7.^a classe.

—O «Diário do Governo» também declara que foram aprovados provisoriamente para o ensino da língua alemã e de philosophia, durante o triénio de 1909-10 a 1914-15 o «Cours Schweitzer et Simonot (allemand) classe de sixième», e o compêndio dos mesmos autores, «classe de cinquième», respectivamente, para a 4.^a e 5.^a classes de alemão e «Cours élémentaire de philosophie», E. Boirac, para a 6.^a e 7.^a classes de philosophia.

Para o ensino de 6.^a e 7.^a classes de physica, é também aprovado provisoriamente, durante o mesmo triénio, o «Cours de physiologie» de Cussigny, mas só nos lycées que já tiveram este livro desde o anterior concurso.

Pelo que respeita às obras nacionais apresentadas a concurso, não só para a 6.^a e 7.^a classes de physica, como para as demais disciplinas e que, segundo o voto do Conselho Superior de Instrução Pública, apenas mereceriam aprovação provisória, fica a sua adopção dependente de resolução superior, que será oportunamente publicada.

ganos, que alli tinham acampado.

Egreja violada

Ha dias aparecem arrombada uma das portas laterais que dão para a rua Joaquim Pinto, da parochial egreja de S. João dos Caldas de Vizela, acabada de construir.

O templo que tinha de ser inaugurado nesse dia, estava ricamente adornado com preciosas alfaias e joias de subido valor etc., etc.

Passada revista em toda a egreja, verificou-se não ter havido roubo, parecendo que os audaciosos ladrões arrombaram para robar mas por falta de tempo deixaram de realizar os seus maliciosos intentos.

O arrombamento foi feito com um *pé de cabra*.

E' até donde pode chegar a cegueira dos homens!

Sociedade Martins Sarmento

A Direcção d'esta benemerita Sociedade, promotora da instrução n'este concelho, instituiçā que muito nos orgulha, no intuito de preencher uma lacuna no meio educativo de Guimarães, resolvendo abrir no seu monumental edifício um curso livre de desenho, geométrico, mecânico, arctectónico e geometria descriptiva a fim de que a classe operaria, para quem este curso é criado, possa d'elte aproveitá-lo tirando d'ali resultados que desnecessário se torna enaltecer.

Numa terra industrial como Guimarães torna-se imprescindível este curso, que começará a funcionar no proximo domingo, às 10 horas da manhã.

Aniversarios fúnebres

A meia da Real Irmandade dos Santos Passos manda celebrar na 2.^a feira proxima o anniversario fúnebre por alma dos seus irmãos falecidos.

No sabbado proximo, pelas 5 horas da tarde, principiará na parochial de S. Payo, o anniversario fúnebre que a Irmandade das Almas, annualmente manda celebrar em suffragio das almas de seus irmãos falecidos.

Constará no sabbado de tarde de officio dos defuntos a grande instrumental, pela capella do snr. João Ignacio.

No domingo de manhã, de missa a grande instrumental e de tarde haverá sermão e «Libera-me».



Impressões medicas sobre o Xarope Famel,

Portalegre, 8 de fevereiro de 1909

Tenho prescrito o «Xarope Famel» de lacto-creosota solúvel

plissípato de cal, codeína, cocaína e aconito em vários casos de bronquite e crônica e com result do fárvavel. Considero-o um medicamento muito útil.

Agradeço os fracos remetidos.

De V. S. Muito Att.º Ven.º
Doutor Francisco A. Rodrigues
de Gaspar

Delegado de saúde do distrito de Portalegre.

ANUNCIO

P.^e Antonio Joaquim Teixeira

MISSA DO 7.^º DIA

N^o dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na egreja da I. e R. Collegiada, terá lugar a missa do 7.^º dia por alma do saudoso extinto.

Os doridos pedem às pessoas das suas relações a fineza de assistirem à mesma missa.

P.^e Antonio de Jesus Teixeira e família.

ALLUGA-SE

A casa n.^o 22 do Largo da Oliveira para tratar na Tabacaria Lemos.

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Medico especialista G. Moura

RUA DE PAYO GALVÃO

GUIMARÃES

Fallencia de Luiz Gonzaga da Costa Caldas

ARREMATAÇÃO

2.^a PRAÇA

(2.^a Publicação)

N^o dia 28 do corrente mês de Novembro, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade é posta em praça por metade da avaliação a propriedade denominada da Barreira de Frades, situa-

da no lugar de Frades d'freguesia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, composta de uma morada de casas de dois andares, telhada, com seu quintal, árvores de vinho e fruta, ramadas, tanque e poço com bomba de ferro, e ainda uma pequena casa terrea que fica nas trazeiras d'aquele la em frente ao portão d'entrada.

Abaliada, livre de encargos que do processo constam, em 1:603\$340 reis, e vale á praça por 801\$670 reis.

Ficam pelo presente citados quaisquer credores incertos do falecido Luiz Gonzaga da Costa Caldas.

Guimarães, 19 de Novembro de 1909.

Verifiquei
P. de Resende
O Escrivão privativo do Comércio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

LOTERIA

da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

200:000\$000 REIS

Extracção a 23 de dezembro de 1909

Bilhetes a 80\$000 reis
Vigesimos a 4\$000 reis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vizesimos, logo que seja recebida a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, à ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 8 de novembro de 1909.

O thesoureiro,
L. A. de Avelar Telles

ANNUNCIO

ARREMATAÇÃO

(4.^a Publicação)

N^o dia 12 de dezembro proximo, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca em virtude de execução hypothecária movida pela direcção da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, sociedade anónima de responsabilidade

limitada, com sede n'esta cidade, contra Manoel da Silva Castro e mulher Emilia dos Prazeres, proprietários, do logar do Pontido, freguesia de São Christovão de Cima de Selho, d'esta mesma comarca, se ha de proceder à arrematação, em hasta pública, dos predios abaixo mencionados, os quais serão entregues a quem mais oferecer acima dos seus valores, a saber:

A propriedade denominada do Pontido, situada no logar do mesmo nome, na dita freguesia de São Christovão de Cima de Selho, que se compõe de sete moradas de casas, sendo seis terreas e telhadas e outra, morada de casas sobradada e telhada, com suas dependências, onde vivem os executados.

Todas estas moradas de casas tem terreno de horta e quintal com árvores de vinho e fruta e uma rainha de ferro, bastante longa, nas trazeiras da casa onde vivem os ditos executados, tendo ao centro d'uma e outras casas um eido em ponto comprido que dá saída para o campo que abaixo se vao mencionar, com uma ramada de pau e algumas árvores de vinho, avaliada na quantia de 490\$000 reis.

O campo denominado do Pontido, também conhecido pelo campo da Viúva, terra lavrada com árvores de vinho, tendo um tanque de pedra bastante largo e com agua, que dizem nunca ter faltado, regando todo este campo.

E' de natureza de praso, foreira a Joaquim Salgado, solteiro e maior proprietário do logar do Outeiro Ladeado, freguesia dita de São Christovão de Cima de Selho, a quem se paga o foro anual de 97,90 de pão meado, correspondentes a cinco alqueires, avaliado, livre do foro, na quantia de reis 777\$560.

Pelo presente ficam citados quaisquer credores incertos e desconhecidos dos executados, ficando a cargo do arrematante metade do pagamento da contribuição de registo.

Guimarães, 20 de Novembro de 1909.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,

P. de Resende
O escrivão do 5.^º officio

Eduardo Pires de Lima.

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882
SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colônias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e sucerisados pelos Estados : Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suisso e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou n'ais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

compõe-se dos valores abaixo enumerados, atribuidos em propriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
4 Bon Panama	fr 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 4½	444.000.000	409.370.000
4 Obligation Ville de Paris (4½) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hongria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Espargue de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	14.731.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
4008 títulos	francos 598.671.175	francos 2.455.206.717

Para receber em seguida registado um título (Certificado Nominativo) de Societário a participar imediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens peculiares ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis em valles do Correio à Linha Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 160.000 francos no Crédit Lyonnais de Paris, e com a bonia de os offerecer a quem a relatar.

As edições posteriores à primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente à venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua de Lisboa.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA : Virginia da Fonseca

Por contrato feito em Paris, sabrá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanás indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. Correspondencia : Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigem à MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse apropriado. Método de corte : Manuela de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiais : Método que ensina a fazer-as de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assuntos de interesse feminino, higiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessárias a todas as famílias, etc., etc. Segredos do toucador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das famílias : Modelos de cartas. Doces : Receitas desconhecidas e experimentadas. A ciencia em família : Curiosas experiências de física e de química, acompanhadas de gravuras ilustradas, facetas de realizar em casa, próprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção literaria constará de romances, contos, histórias, poesias, pensamentos, provérbios, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA é o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portuguesa, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensável em todas as casas de família.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—(Condições da assinatura : 1.ª edição, Anno 5.000. Sem. 2.500; Trimestre 4.500 reis 2.ª edição, Anno 4.000. Sem. 2.500. Trimestre 4.000 reis.—Antiga casa Bertrand — José Bastos — LISBOA.

A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até às lágrimas o público fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moiho»—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escritor nos podia prometter um sucesso igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance.

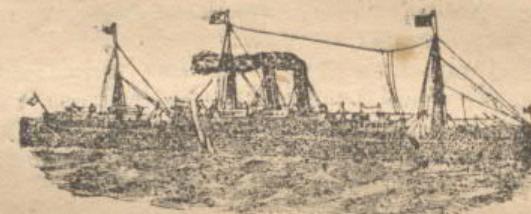
A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem dúvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramática de todas as narrativas, que l'arotaram do seu fecundo engenho. No enredo palpável e tortado de mil pe, rípiecas agitam-se fidalgos e operários, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita, de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adorável da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãsinsas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem acumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem aplicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON—Em 29 de Novembro para : Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 13 de Dezembro para : Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE—Em 27 de Dezembro para : Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil 42.000
" " " " " Rio da Prata 40.000

A BORDO D'ESTES PAQUETES DA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes à vista das plantas dos paquetes, mas para isso reconheçam os toda a antecipação.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.^o

RUA 1º INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto